

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais

2

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais

2

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social: aspectos pedagógicos e socioculturais 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: aspectos pedagógicos e socioculturais 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0091-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.912221205>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social: Aspectos pedagógicos e socioculturais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O CONCEITO E SUA APLICAÇÃO NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Nicoli Cavriani Doganelli

Diólia de Carvalho Graziano


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212051>

CAPÍTULO 2..... 10

PRÁTICAS LÚDICAS, INCLUSÃO E ADEQUAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Moira da Silva Quadros Darian

Genigleide Santos dos Hora

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212052>


CAPÍTULO 3..... 15

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM E ENVOLVIMENTO PARENTAL: PERCEPÇÃO E PRÁTICA DE PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maraysa Paulino Figueiredo Fonseca

Paula Azevedo de Ávila

Renata Christian de Oliveira Pamplin


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212053>

CAPÍTULO 4..... 28

HOMESCHOOLING NO BRASIL: ENTRE A INTENSIFICAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS E A NEGAÇÃO DO SERVIÇO/ENSINO PÚBLICO

Christianne Grazielle Rosa de Alcântara Belfort

Lucia Cristina dos Santos Rosa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212054>

CAPÍTULO 5..... 39

EXPERIMENTOS VIRTUAIS SIMULADOS PARA O ENSINO DE FÍSICA

Luciano Soares Pedroso

Giovanni Armando da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212055>


CAPÍTULO 6..... 50







O PAPEL DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL


Djane Alves Victor

Alexsandra Felipe de Andrade

Maria Aldene da Silva Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212056>

CAPÍTULO 7	62
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: VISÕES DE PROFESSORES DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL Adriana Torquato Resende  https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212057	
CAPÍTULO 8	72
TUTORIA PERSONALIZADA POR MEIO DE VÍDEO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA Alessandra de Paula Ricardo Alexandre Deckmann Zanardini Ivoneite Ferreira Haiduke Roberto Candido Pansonato  https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212058	
CAPÍTULO 9	77
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICS) NA EDUCAÇÃO: OS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A INOVAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO Patricia Baldow Guimarães Flávio Leal  https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212059	
CAPÍTULO 10	87
LA INTENCIÓN EMPRENDEDORA Y LA FELICIDAD COMO FACTORES DETONANTES DE ÉXITO: CASO NIÑAS EMPRENDEDORAS Martha Silvia Torres Hidalgo  https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120510	
CAPÍTULO 11	98
A IMPORTANCIA DO BRINCAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM (LUDOTERAPIA) Maria Gislaine Santana Maria Judilândia de Santana Ricaldes Renata Caroline dos Santos Lopes  https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120511	
CAPÍTULO 12	108
A INFÂNCIA DE ERICO VERÍSSIMO: O PRAZER DA LEITURA Michele Ribeiro de Carvalho  https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120512	
CAPÍTULO 13	119
USO DE PLANILHAS ELETRÔNICAS COMO FERRAMENTA PARA REDUÇÃO DA DISTÂNCIA TRANSACIONAL: PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DA DISCIPLINA DE ESTATÍSTICA Lourdes Souza Utrilla da Silva Augusto Takerissa Nishimura	


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120513>

CAPÍTULO 14..... 128

A PROMOÇÃO DA CULTURA DA LEITURA NOS ALUNOS DO ENSINO PRIMÁRIO: O CASO DO PROGRAMA RODAS DE LEITURA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DA CIDADE DE MAPUTO

Aníbal João Mangué

Felipe André Angst

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120514>

CAPÍTULO 15..... 138

REFLEXIONES Y RELEVANCIA DEL APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO

Mafaldo Maza Dueñas


Vanessa García González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120515>

CAPÍTULO 16..... 152

O ENSINO DE CIÊNCIAS E AS CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM HISTÓRICO CRÍTICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR SOB A PERSPECTIVA DA DISCIPLINA FÍSICA

Sandro Augusto Oliveira de Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120516>

CAPÍTULO 17..... 165

ATUAÇÃO INOVADORA DO GESTOR E APOIO AO COORDENADOR DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM PROJETOS TECNOLÓGICOS

Idamara Rodrigues de Quadros Vidal


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120517>

CAPÍTULO 18..... 170

A GESTÃO EDUCACIONAL NA PERSPECTIVA DA PRÁXIS EDUCATIVA

Lidnei Ventura

Nataliê Andiará Be Cardoso


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120518>

CAPÍTULO 19..... 180

SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DOS ASSISTENTES SOCIAIS

Teresinha Gomes Fraga

Leonia Capaverde Bulla

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120519>

CAPÍTULO 20..... 188

COMO OS JOVENS DA GERAÇÃO Z APRENDEM

Tháís de Almeida Giuliani

Paulo Rurato

Ana Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120520>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	202
ÍNDICE REMISSIVO.....	203

CAPÍTULO 11

A IMPORTANCIA DO BRINCAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM (LUDOTERAPIA)

Data de aceite: 02/05/2022

Maria Gislaine Santana

Cáceres/MT

Maria Judilândia de Santana Ricaldes

Cáceres/MT

Renata Caroline dos Santos Lopes

Cáceres/MT

RESUMO: O presente estudo teve por objetivo analisar qual é a importância do brincar na aprendizagem infantil, como isso afeta a vida das crianças direta e indiretamente, os pequenos tem mais facilidade de aprender brincando, o que facilita aos docentes mediar conhecimento em sala de aula, pois é quando ainda criança que se enchem de aprendizado levando para vida adulta maior conhecimento, socialização e desenvolvimento do caráter. É necessário estar inovando o método de mediar conhecimento dia a dia, para conseguir prender a atenção das crianças, adolescentes e adultos. Quando aprende algo de maneira descontraída, envolvendo se mais, pois compreendem com, mas facilidade, as brincadeiras marcam a infância, tanto que passa de geração em geração, as cantigas que são apresentadas dentro e fora da sala de aula estimulam a gama pelo conhecimento, nos anos que ainda estão por vir na vida escolar, enriquece, modela, aprimora e transforma o caráter das crianças, visando sempre o futuro com autonomia, agilidade e desenvolvimento tanto pessoal como intelectual.

PALAVRA-CHAVE: Docentes; Aprendizagem; Desenvolvimento.

ABSTRACT: The present study aimed to analyze the importance of playing in children's learning, how it affects children's lives directly and indirectly, the little ones have an easier time learning by playing, which makes it easier for teachers to mediate knowledge in the classroom, because it is when they are still children that they are filled with learning, taking to adult life greater knowledge, socialization and character development. It is necessary to be innovating the method of mediating knowledge day by day, in order to capture the attention of children, adolescents and adults. When you learn something in a relaxed way, getting more involved, because they understand more easily, the games mark childhood, so much so that it passes from generation to generation, the songs that are presented inside and outside the classroom stimulate the range of knowledge, in the years that are yet to come in school life, it enriches, models, improves and transforms the character of children, always looking to the future with autonomy, agility and both personal and intellectual development.

KEYWORDS: Teachers; Learning; Development.

1 | INTRODUÇÃO

A importância do brincar no processo de aprendizagem relata detalhadamente quais os motivos que levam ao docente, ensinar brincando, quais as vantagens e desvantagens

que podem trazer para a vida das crianças e adolescentes.

Aprender brincando além de ser mais divertido faz com que, aprenda mais rápido e com maior exatidão, pois não realiza o ato de decorar o que é ensinado, mais sim de aprender e todas as vezes que se lembra das brincadeiras realizadas, automaticamente, se vem à memória o que foi aprendido junto à mesma.

Usa-se vários métodos, várias atividades, entre elas a de realizar atividades lúdicas, onde estuda o psicológico das pessoas, para saber qual cada é o perfil de cada um, e como será desenvolvido o caráter de cada um deles, perante a sociedade e até mesmo através do comportamento com os colegas, e até mesmo quando está sozinho.

Ou seja, todo o estudo gira em torno da mente da criança, desde a gestação as mães conversam com seus bebês, brincam com eles, assim quando nascem somente pela voz sabem distinguir quem eram as pessoas que lhe davam atenção, conversava, dava carinho, enfim, a atenção e o tratamento que recebe desde a geração no seio materno, até sua fase adulta.

Através do jogo, do brincar, as crianças passam suas fantasias, seus pensamentos, seus desejos, suas experiências de um mundo real na mente deles, mais que na verdade, é um mundo de fantasias, como um conto de fadas, onde tudo é possível, tudo acontece, tudo se transforma, e eles fazem parte desse mundo, conseguindo dirigir seus pensamentos e desejos para a concretização dos seus sonhos.

A pesquisa tem por objetivo demonstrar a importância do brincar durante o aprendizado, sendo utilizada a metodologia bibliográfica, será apresentado autores com opiniões diferentes sobre o mesmo tema. A arte de brincar demonstra para cada um a importância de se interagir com as pessoas, não somente com palavras, mas também com atitudes, buscando sempre formas de descontrair e ao mesmo tempo passar conhecimento a outras pessoas.

A arte de aprender brincando que sempre existiu, através das cantigas de rodas, de versos, entre outros, são brincadeiras que se passaram de geração em geração, agregando valores e demonstrando a importância do brincar para a vida de cada criança.

A IMPORTANCIA DO BRINCAR NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O ser humano nasceu para descobrir o novo, aprender como é o funcionamento das atividades cotidianamente, com o intuito de tomar para si todos os conhecimentos, desde os mais simples até os mais complexos, que faz com que aumente cada vez mais a vontade de se superar, aumentando cada dia mais o seu conhecimento.

O meio em que vive, influencia de forma direta no aprendizado do ser humano, ou seja, aprender coisas novas todos os dias, pois a curiosidade que trazem na mente está sempre a procura do novo, sempre buscando saber como as coisas funcionam e para que funcionem, assim tentando sempre superar o conhecimento alheio.

O lugar onde vive a interação com as pessoas que os cerca, o descobrir e aprender coisas novas a todo o momento vai influenciando a construção do seu caráter, suas qualidades, seus defeitos, os caminhos que irá trilhar ao longo da sua jornada. Este ano recebe o nome de educação.

A arte de brincar é de suma importância, principalmente na creche e na pré-escola, no entanto, usa-se várias táticas para incrementar o aprendizado, a cultura é uma delas, onde as crianças aprendem sobre as culturas alheias e a sua própria cultura, assim aprendendo a respeitar ambas.

No entanto, foi analisado que esse processo não ocorre, e que as crianças desenvolvem seu conhecimento através de brincadeiras, a sua cultura é exposta através de brincadeiras.

Para Rezende (2007), o ato de brincar é essencial para amplo desenvolvimento da criança, pois é por meio das brincadeiras e jogos que muitas crianças estreiam seus relacionamentos uma com as outras, além de trabalhar essa relação a criança desenvolve outras capacidades.

De acordo com Ferreira (2000), brincar é uma importante forma de aprendizado, da maneira mais simples, consegue passar as experiências mais complexas, por exemplo: as crianças conseguem realizar atividades com maior exatidão do que a maioria dos adultos, pois, elas se preocupam em se divertir e não na rivalidade, na competição de saber quem é o melhor, quem consegue desenvolver a atividade com maior exatidão.

De acordo com SANTOS (2002):

As brincadeiras são universais, estão na história da humanidade ao longo dos tempos, fazem parte da cultura de um país, de um povo. Achados arqueológicos do século IV A.C., na Grécia, descobriram bonecos em túmulos de crianças. Há referências a brincadeiras e jogos em obras tão diferentes como a Odisseia de Ulisses e o quadro jogos infantis de Pieter Brughel, pintor do século XVI. Nessa tela, de 1560, são apresentadas cerca de 80 brincadeiras que ainda hoje estão presentes em diversas sociedades (SANTOS, 2002, p.25).

As brincadeiras fazem parte da vida, passa-se de geração em geração ao longo dos séculos, as cantigas como forma de aprendizado, tem o poder de envolver as crianças de tal modo, que acabam levando por toda a sua vida, aquela letra que cantava os gestos que faziam, enfim, acabam se tornando alicerce para o desenvolvimento em meio a sociedade.

Tudo o que aprende atinge diretamente o intelectual, ao nascer aprendemos dia após dia, tudo é novo e tudo diferente, com o passar dos meses aprendemos a comer, falar, dar os primeiros passos.

A vida em si, se torna um aprendizado constante, inovador, onde tudo é desconhecido e precisa descobrir como agir perante esse mundo real, mais ao mesmo tempo irreal.

A fase da infância é a uma das melhores fases da vida, onde imagina que tudo é possível, tudo se transforma, podendo ir além com a imaginação sem se preocupar com o

amanha, se vai dar certo, se é verdadeiro, ou simplesmente, acreditar nos sonhos.

As atividades lúdicas se fazem presentes no dia a dia, as pessoas de modo geral realizam mais atividades envolvendo brincadeiras, mesmo que seja de maneira indireta.

Segundo Marrocos (2008):

O lúdico é a mediação universal para o desenvolvimento e a construção de todas as habilidades humanas. De todos os elementos do brincar, este é o mais importante: o que a criança faz e com quem determina a importância ou não do brincar. A brincadeira vai desde a prática livre, espontânea, até como uma atividade dirigida, com normas e regras estabelecidas que têm objetivo de chegar a uma finalidade. Os jogos podem desenvolver a capacidade de raciocínio lógico, bem como o desenvolvimento físico, motor, social e cognitivo (MARROCOS, 2008, p.128).

Os brinquedos de forma geral vêm tomando cada vez mais espaço em meio a sociedade, vem se modificando, tomando formas diferentes, até mesmo personalidade de um ser humano, como pode ser observado em várias brincadeiras atualmente.

Alguns brinquedos são utilizados para o aprendizado em sala de aula, como é o caso da massinha de modelar onde as crianças aprendem a dar vida à imaginação, modelando o que suas fantasias, tentando dar vida a sua imaginação.

A brincadeira está presente em todas as etapas da vida, desde o desenvolvimento no seio materno, até os fins dos dias, é através desse brincar, que conseguimos adquirir conhecimento nos primeiros anos de vidas.

Para Santos (2009), descreve que no momento da infância as palavras são insuficientes, pois há necessidade de abandonar a emoção e mergulhar nas trilhas da razão.

Segundo Carneiro e Dodge (2007, 59), "... o movimento é, sobretudo para criança pequena, uma forma de expressão e mostra a relação existente entre ação, pensamento e linguagem".

Na infância as palavras não são o suficiente para causar impacto na vida, as atitudes são de extrema importância para o desenvolvimento, através de gestos e atitudes, é possível modelar a personalidade e o gênero de cada um.

Desde o ventre materno, já recebe os primeiros afetos, onde começa a identificar com as pessoas, mesmo antes de nascer, pois, já consegue distinguir quem irá fazer a diferença vidas, e para quem serão importantes.

Segundo Carneiro e Dodge, 2007:

Para que a prática da brincadeira se torne uma realidade na escola, é preciso mudar a visão dos estabelecimentos a respeito dessa ação e a maneira como entendem o currículo. Isso demanda uma transformação que necessita de um corpo docente capacitado e adequadamente instruído para refletir e alterar suas práticas. Envolve, para tanto, uma mudança de postura e disposição para muito trabalho (CARNEIRO e DODGE, 2007, p.91).

O modo de pensar de alguns gestores em relação a arte de brincar, não é positivo,

o que ocasiona dificuldade em poder contar com o apoio deles, pois, não conseguem compreender como um jeito tão simples, no entanto, tão diferente pode agregar valores para a vida das pessoas.

Quando começamos a dar os primeiros passos, nossos pais apresentam a um mundo mágico, colorido através das mãos dos nossos pais, encontramos alegria, paz, amor, novidades, um mundo totalmente inovador, com a arte de brincar eles nos fazem ir além do imaginável.

2 | AS IMPLICAÇÕES DO ATO DE BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O ato de brincar é um momento muito prazeroso na vida da criança que deve ser trabalhado com um olhar especial do professor, para que o mesmo obtenha resultados positivos, em relação ao desenvolvimento da criança.

Assim, Vygotsky (1998) estudioso da Psicologia, afirma que:

Um dos representantes mais importantes da psicologia histórico-cultural, partiu do princípio que o sujeito se constitui nas relações com os outros, por meio de atividades caracteristicamente humanas, que são mediadas por ferramentas técnicas e semióticas. Nesta perspectiva, a brincadeira infantil assume uma posição privilegiada para a análise do processo de constituição do sujeito, rompendo com a visão tradicional de que ela é uma atividade natural de satisfação de instintos infantis. Assim refere-se à brincadeira como uma maneira de expressão e apropriação do mundo das relações, das atividades e dos papéis dos adultos. A capacidade para imaginar, fazer planos, apropriar-se de novos conhecimentos surge, nas crianças, através do brincar. A criança por intermédio da brincadeira, das atividades lúdicas, atua, mesmo que simbolicamente, nas diferentes situações vividas pelo ser humano, reelaborando sentimentos, conhecimentos, significados e atitudes (VYGOTSKY, 1998, p.129).

A presença do professor é imprescindível para construção tanto cognitiva como motora do aluno, pois ele é o que dará caminhos e facilitará por meio da sua didática de forma lúdica e prazerosa para a progressão do mesmo.

A psicologia para com as crianças trabalha analisando o comportamento de cada uma referente às outras, como se comportam com os colegas de sala, durante as aulas, nas horas livres, em todos os momentos. O comportamento de uma criança, desde o nascer, sua vida escolar, seus primeiros passos é que mostrará como será no futuro.

Para Rezende (2007), as brincadeiras no processo de ensino aprendizagem na educação infantil são de grande importância para construção e desenvolvimento dos pequenos, o ato de brincar possibilita a comunicação e a inter-relação do sujeito com o objeto e o seu meio social, produzindo assim na criança o conhecimento e o desenvolvimento de habilidades, cognitivas, afetivas, emocional e motora que influenciara no espaço físico, social e cultural.

Se uma criança tiver um comportamento, agressivo, com pensamentos paralelos,

sem foco, sem saber trabalhar em equipe e como tratar os coleguinhas e todos os que lhe cercam, terá problemas futuros, pois o seu caráter está sendo construído de forma inadequada, e em alguns casos passa despercebido, por falta de atenção dos adultos que lhe cercam.

Hoje, existem gincanas, campeonatos, entre outros, com modalidades variadas, onde se localizam inúmeras pessoas de toda raça e etnia, com o intuito de se divertir, sempre buscando a perfeição naquilo que se faz.

As crianças são como pequenas esculturas, onde o caráter é definido através das atitudes e do conhecimento de mundo, o brincar é de suma importância para o desenvolvimento da identidade de cada pessoa.

A junção de várias culturas permite trocar conhecimento, pois, cada cultura tem uma forma diferente de fazer as coisas, brincadeiras totalmente diferentes, capaz de envolver de tal forma, querendo saber cada vez mais sobre aquela cultura, aumentando assim, a gama pelo conhecimento.

As crianças aprendem que todos nós somos iguais, não existe diferença entre as pessoas, por causa da sua pele, condições financeiras, entre outras. Aprende que a única coisa que temos diferente é o conhecimento, mais que podemos ampliar ló constantemente, compartilhando o que já sabemos.

A educação infantil é a fase fundamental na vida do ser humano, onde tudo começa, é nessa fase, que os docentes necessitam modelar cuidadosamente a personalidade de cada um, visando sempre o amanhã.

Nos dias atuais, está cada vez mais difícil manter as crianças em salas de aula, é necessário buscar sempre métodos diferentes, que possam chamar a atenção, sem perder o foco que é transmitir conhecimento, brincando e aprendendo ao mesmo tempo.

É na convivência das pessoas que surgem ideias inovadoras, para interagirem de forma descontraída em sala de aula, assim construindo um clima agradável e aconchegante para os alunos e professores, ou seja, para o meio de convívio.

Assim, conforme ZANLUCHI (2005):

A criança brinca daquilo que vive; extrai sua imaginação lúdica de seu dia-a-dia.", portanto, as crianças, tendo a oportunidade de brincar, estarão mais preparadas emocionalmente para controlar suas atitudes e emoções dentro do contexto social, obtendo assim melhores resultados gerais no desenrolar da sua vida (ZANLUCHI, 2005, p.91).

O que as crianças aprendem na sua infância, irá moldar o seu futuro, pois tudo o que acontece nessa etapa da vida, marca a história. Então tudo o que fizer e aprender nessa etapa da vida, não se sai da memória, afetando assim o emocional, e o físico de cada um, utilizando a sala de aula na infância, para dar assas a sua imaginação e aos seus pensamentos, trazendo pra realidade as suas fantasias de forma descontraída e vantajosa, ou seja, brincando e aprendendo.

Tudo o que faz reflete no futuro, transformando em quem somos e em quem será é na infância que tudo ocorre, pois aprender o que é certo e errado, o que se deve ou não fazer, levando assim para a vida toda.

A arte de brincar incentiva diretamente na vida de cada um, incentiva a ver o mundo com outros olhos, usando a imaginação, acreditando que tudo pode se transformar, sonhando com um mundo melhor e cheio de aventuras, oportunizando sempre novas experiências e grandes aprendizados.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO UNIVERSO LÚDICO (JOGOS, BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS)

A arte de brincar atinge diretamente o lúdico das pessoas, se deve pensar não somente no bem estar físico de cada um, mais na saúde mental principalmente, pois se estamos bem intelectualmente, o corpo trabalhará de forma gratificante, sem se abalar fácil, com as pequenas situações do dia a dia.

A arte de brincar ajuda as crianças a serem mais resistentes em suas decisões, sabendo como realizar as suas atividades, aprendendo a ganhar e perder, mais sabendo que o mais importante é se divertir.

Em algumas situações na vida iremos perder algo, mais é preciso aprender desde cedo, que o mais importante é saber se divertir, realizar as coisas com o propósito de ser feliz. Ganhar é importante, mais não é o fundamental.

Todos os passos desde o nascimento, envolve brincadeiras de forma direta ou indireta, as letras do alfabeto em forma de quebra cabeça, ensina a desenvolver o raciocínio lógico.

A mente de uma criança é como um diamante a ser lapidado, pois não se sabe nada sobre a vida, imagina um universo diferente, que somente elas conseguem controlar. Dão asas a imaginação de tal forma, que até o impossível, pra eles se torna real.

Vygotsky (1984), afirma que:

A brincadeira cria para as crianças uma “zona de desenvolvimento proximal” que não é outra coisa senão a distância entre o nível atual de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível atual de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou com a colaboração de um companheiro mais capaz (VYGOTSKY, 1984, p.97).

É através das brincadeiras que as crianças conseguem desenvolver suas habilidades, muitas vezes realizando algumas atividades melhor do que os adultos, por exemplo, uma brincadeira simples para três adultos realizarem e para três crianças, a equipe de crianças terá mais exatidão, pois não se importara com ganhar ou perder, só querem se divertir.

Conforme:

A essência do bom professor está na habilidade de planejar metas para

aprendizagem das crianças, mediar suas experiências, auxiliar no uso das diferentes linguagens, realizar intervenções e mudar a rota quando necessário. Talvez, os bons professores sejam os que respeitam as crianças e por isso levam qualidade lúdica para a sua prática pedagógica (MALUF, 2003, p37).

O professor destaca na sua habilidade para planejar as suas aulas, como trata os alunos e como transmite o seu conhecimento, a metodologia de lecionar vem mudando cotidianamente e muitos docentes não acompanham essa mudança, o que acaba atrasando o aprendizado.

As brincadeiras fazem bem tanto para o intelectual, quanto para o físico. Realizando atividades físicas, promovem ao corpo bem estar, por manter em movimentando com prazer, e a mente, por proporcionar descontração com saúde.

Tudo é um ponto de vista, a quem diga que brincar é perder tempo, e á quem acredite, que é a salvação da alma, pois se existir um pouco de divertimento em tudo o que fizer mais realizados e muito mais felizes serão.

Contudo se faz necessário cuidar da saúde mental das crianças também, pois se está com os pensamentos em desordem, como conseguirá ter foco, e vontade de aprender, para sentir bem.

É necessário permanecer com a saúde mental e física em perfeita harmonia, assim a disponibilidade para aprender coisas novas, será maior e muito mais gratificante, alcançar os objetivos, que é ensinar de forma descontraída sem perder o foco. Aprender a descontrair, sem perder o foco na vida, essa situação nos deve ser ensinada desde a infância, para quando tornar adulto, não esquecer que a vida também precisa ser divertida e não apenas obrigações, aos quais deverão ser cumpridas diariamente é necessário distrair a mente, senão os problemas refletiram no corpo, através de doenças físicas e em alguns casos mentais também, como o estres e a depressão.

Precisa se trabalhar em harmonia, a mente e o corpo, cuidando de ambos ao mesmo tempo, sem deixar de lado nenhum, nem o psicológico ou o físico, para ter maior satisfação aprendizado.

A arte de brincar é a melhor forma para se ensinar, agrega valores cada vez mais e assim buscando sempre demonstrar, de forma descontraída, a maneira certa de se realizar as coisas, não somente em sala de aula, mais na vida de modo geral.

Assim o professor deve buscar conhecer cada um dos seus alunos, não somente dentro da sala de aula, mais também fora, por que muitas vezes, o correm problemas na vida de uma criança, que atinge todo o seu desenvolvimento, por exemplo, quando uma criança sofre abusos em casa, ela se isola do mundo, tornando se uma pessoa triste e sozinha.

O professor tem que ser amigo dos seus alunos, para saber quando existe algo errado com eles, até mesmo para poder ajuda, lecionar não é uma obrigação, mais sim uma arte, tem que se amar o que faz, para poder amar as pessoas que está ao seu lado,

garantindo um futuro melhor.

A escola se torna a segunda casa das crianças, é necessária a contribuição de todos para construção da arte do saber, principalmente dos pais, pois muitos pais, acreditam que as crianças devem ser educadas na escola, esquecendo-se que educação vem de casa, na escola se da continuidade a educação, mais não a educa completamente.

O que os pais fazem, os filhos levam como exemplo, tentando repetir os passos dos mesmos, e muitas vezes eles não observam que são os espelhos dos seus filhos, e que se eles respeitam e sabe tratar seu semelhante, as crianças agiram da mesma forma. Tudo é questão de interpretação. Sempre lembrando que as crianças são o futuro da humanidade e focar cada dia mais nelas, pois e delas que surgiram as novas grandes ideias.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos jogos, as crianças desenvolvem um melhor relacionamento com os coleguinhas, adultos, enfim com o meio em que estão inseridas, pois através dos jogos, tem um autoconhecimento de si próprio, e essas descobertas a fascina, aumentando o grau de curiosidade e conhecimento que tem dentro de si.

Os docentes desenvolvem um papel fundamental na vida das pessoas, principalmente na fase infantil, utilizando a arte de brincar para lecionar, conseguem atingir de forma direta a mente do ser humano, trabalhando primeiramente o seu intelectual.

A ludicidade traz para as salas de aula, uma nova metodologia de ensinar, o aprender brincando, nos últimos anos essa tática vem sendo utilizada cada vez mais, não só pelos professores do primário, mais sim de modo geral.

As pessoas tem mais facilidade de aprender de forma descontraída, do que aprender sobre pressão psicológica, os professores do ensino médio adquiriram essa metodologia, para tirar a pressão do vestibular das costas dos alunos.

Utilizam de redes sociais para postar, por exemplo, paródias textos de ensinamento, pegam uma musica e utilizam o toque dela, para rescrever em cima da mesma, o conteúdo de alguma disciplina, o que chama muito a atenção dos alunos, pois o interesse por esse método de ensino está aumentando muito.

A arte de aprender brincando, se faz presente em todas as etapas da vida, desde o nascimento, até o ultimo suspiro, pois sempre tem algo novo para aprender, sempre existe coisas novas para descobrir, para inventar, e mistérios para desvendar.

A mente é capaz de ir, em lugares inimagináveis, terra nunca antes abitada, o método de ensino e aprendizagem faz toda a diferença na vidas, são coisas que jamais serão esquecidas.

Nos tempos atuais. o tradicional esta ficando de lado, é necessário correr contra o tempo, para aprender a inovar o modo lecionar, independentemente da série do aluno.

No entanto, foca se de modo especial, no primário, onde qualquer atitude fara toda

a diferença, pois é ali, que as pessoas dão o primeiro passo de muitos para a vida escolar, onde inicia se a trajetória da busca da sabedoria e do conhecimento.

Aprender brincando, um método infalível, utilizado por pessoas qualificadas na arte de lecionar.

No entanto, muitos alunos ainda se dispersão em sala de aula, por causa de aparelhos eletrônicos utilizados, como o aparelho celular, o que acaba ocasionando desconforto para os docentes.

Onde os professores, devem buscar novas táticas de lecionar para arrebate essa situação, buscando algo que prenda a atenção dos alunos, que faça com que eles desejem estar em sala de aula, usando a arte de brincar para lecionar em todas as fases da vida escolar.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Maria Ângela Babato e DODGE, Janine J. **A descoberta do brincar**. São Paulo: Melhoramentos, 2007.

FERREIRA, Tânia. **A escrita da clínica: psicanálise com crianças**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MALUF, A. C. M. **Brincar: prazer e aprendizado**. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

REZENDE, Mara Regina Kossoski Felix. **Diagnóstico e avaliação psicopedagógica**. Manaus: FSDB, 2007

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador**. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1984.



VYGOTSKY, L.S; LURIA, A.R. & LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

ZANLUCHI, Fernando Barroco. **O brincar e o criar: as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação**. Londrina: O autor, 2005.

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais







-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

2

A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos
e socioculturais

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

2